

PLANO PLURIANUAL DE MELHORIA

“ENVOLVER”



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MANOEL DE OLIVEIRA

2018/2021

Projeto NORTE-08-5266-FSE-000007 cofinanciado por:

NORTE2020  **PORTUGAL 2020**



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**
EDUCAÇÃO



ÍNDICE

1. Identificação da Unidade Orgânica.....	3
2. Diagnóstico: Contextualização/Caracterização do Agrupamento.....	3
2.1. Alunos que beneficiaram da Ação Social Escolar.....	4
2.2. Habilitações literárias dos Encarregados de Educação.....	4
2.3. Alunos sinalizados/acompanhados na CPCJ e ou EMAT.....	4
2.4. Medidas Disciplinares.....	5
2.5. Retenção, Abandono e Absentismo.....	6
2.5.1 Número de Retenções.....	7
2.6. Provas Finais 9º ano.....	8
2.7. Alunos aprovados e alunos aprovados com nível/classificação positiva a todas as áreas disciplinares/disciplinas.....	8
3. Diagnóstico.....	10
4. Eixos de Intervenção, Domínios e Objetivos Gerais.....	10
5. Eixos, Objetivos Gerais, Domínios, Indicadores e Metas Gerais.....	11
6. Ações de Melhoria.....	15
7. Monitorização e Avaliação.....	24
8. Plano de Capacitação.....	25
9. Cronograma das Ações.....	26

1. Identificação da Unidade Orgânica

Agrupamento de Escolas Manoel de Oliveira	
Diretor: Arnaldo José Teixeira Lucas	Morada: Rua Robert Auzelle 134 / 4100-431 Porto
Contactos Tel: 226105740 226106664 (Fax)	Contacto Eletrónico: avmanoeloliveira@gmail.com

2. Diagnóstico: Contextualização/Caracterização do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas Manoel de Oliveira é uma instituição pública que abrange o ensino desde o Pré-escolar até ao 9º ano de escolaridade, pertencente ao concelho e distrito do Porto. A escola define-se como aberta a toda a comunidade: pais e encarregados de educação, representantes do poder municipal, Juntas de Freguesia da área de influência e entidades representativas das atividades socioeconómicas, da cultura, do desporto e outras com intervenção direta ou indireta no processo educativo dos alunos.

O Agrupamento é constituído por quatro escolas localizadas em três Freguesias do lado ocidental da cidade do Porto:

- A Escola Básica Manoel de Oliveira (sede) e a Escola Básica da Fonte da Moura situam-se em Aldoar, na União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde;
- A Escola Básica da Vilarinha situa-se na Freguesia de Ramalde;
- A Escola Básica da Ponte situa-se em Lordelo do Ouro, na União de Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos.

Estas Freguesias apresentam um contexto residencial e social muito heterogéneo, com grupos populacionais com níveis académicos e culturais muito diferenciados. As Escolas Básicas da Vilarinha e da Ponte são frequentadas por crianças provenientes de classe média e média-alta. De modo diverso, na Escola da Fonte da Moura, as crianças pertencem principalmente a grupos sociais mais desfavorecidos onde se regista um número elevado de desempregados e de beneficiários de Rendimento Social de Inserção. O mesmo acontece na Escola Básica Manoel de Oliveira, em virtude de ser frequentada maioritariamente por alunos da Escola Básica da Fonte da Moura, uma vez que a quase totalidade dos alunos das Escolas da Vilarinha e da Ponte deixaram de frequentar o Agrupamento a partir do 2º ciclo.

ESCOLAS	JI	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	TOTAL
EB da Fonte da Moura	22	19	55	42	37						175
EB da Vilarinha	45	48	43	45	44						225
EB da Ponte		42	27	47	37						153
EB Manoel Oliveira						54	53	47	75	41	270
TOTAL GERAL											823

Quadro 1 - Nº de alunos que frequentavam o Agrupamento em 2018/2019

2.1. Alunos que beneficiaram da Ação Social Escolar

O quadro que se segue apresenta o número de alunos beneficiários da Ação Social Escolar (ASE) e os respetivos escalões.

Escola	Escalões				
	A	%	B	%	Total %
Escola Básica Manoel de Oliveira	167	62%	48	18%	80%
Escola Básica Fonte da Moura	110	61%	26	15%	76%
Escola Básica da Vilarinha	33	15%	20	9%	24%
Escola Básica da Ponte	8	5%	11	7%	13%
TOTAL	318	39%	105	13%	52%

Quadro 2 – Nº de alunos que beneficiaram da ASE em 2018/2019

Em virtude de algumas das escolas do Agrupamento se encontrarem próximas de meios desfavorecidos, tais como o Bairro de Aldoar e o Bairro da Fonte da Moura, onde a precariedade de rendimentos familiares é notória, existe um número significativo de alunos com ASE. Assim, no Agrupamento ainda existem (423) alunos que beneficiam deste apoio, o que corresponde a quase metade dos alunos. Dos beneficiários 318 foram abrangidos pelo escalão A e 105 pelo escalão B.

2.2. Habilitações literárias dos Encarregados de Educação

As habilitações literárias dos Encarregados de Educação refletem de algum modo o contexto social onde as escolas se localizam. Assim, nas Escolas Básicas Manoel de Oliveira e Fonte da Moura, a grande maioria dos Encarregados de Educação tem habilitação literária até ao 6º ou 9º anos e são muito poucos os que possuem habilitação académica superior. Em contrapartida, nas Escolas Básicas da Vilarinha e da Ponte, as habilitações dos Encarregados de Educação são maioritariamente o ensino secundário ou superior.

2.3. Alunos sinalizados/acompanhados na CPCJ e ou EMAT

Dos alunos que frequentaram o Agrupamento em 2017/2018, cinquenta e oito (7%) foram acompanhados pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) e/ou pela Equipa Multidisciplinar de Assessoria aos Tribunais, (EMAT). Estes alunos frequentam as Escolas Básicas da Fonte da Moura e Manoel de Oliveira.

ESCOLAS	JI	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	TOTAL
EB da Fonte da Moura	1	1	2	2	3						9
EB da Vilarinha	-	-	-	-	-						-
EB da Ponte	-	-	-	-	-						-
EB Manoel Oliveira						5	4	8	19	13	49
TOTAL GERAL											58

Quadro 3 – Nº de alunos sinalizados/acompanhados na CPCJ/EMAT

2.4. Medidas Disciplinares

Ano Letivo	Total de alunos inscritos no Ensino Básico (exceto os transferidos)	Total de Ocorrências	Total de Alunos Envolvidos em Ocorrências	% de alunos envolvidos em ocorrências	N.º de ocorrências por aluno	N.º total de medidas(*)		MD = MC + MDS	% de MDS	N.º de medidas disciplinares por aluno
						MC (1)	MDS			
2017/18	800	969	105	13%	9,23	901	68	969	7%	1,21

Quadro 4 – Nº total das medidas disciplinares no ano de 2017/2018

Ciclos	Medidas Disciplinares Corretivas	Medidas Disciplinares Sancionatórias	Total
1.º	12	0	12
2.º	285	24	309
3.º	604	44	648
Total	901	68	969

Quadro 5 – Nº total das medidas disciplinares por ciclo de ensino em 2017/2018

Relativamente às medidas disciplinares, no final do ano letivo transato registaram-se um total de 969 ocorrências (901 medidas corretivas e 68 medidas disciplinares sancionatórias), num universo de 105 alunos envolvidos. Assim, constatamos que o maior número de medidas disciplinares corretivas se registou no 3.º Ciclo (604), seguido do 2.º Ciclo (285). No 1.º Ciclo a indisciplina é bastante residual uma vez que apenas se registaram 12 medidas disciplinares corretivas. Relativamente às medidas disciplinares sancionatórias registaram-se 44 no 3º Ciclo e 24 no 2.º Ciclo. De referir que os 29 alunos a quem foram aplicadas as 68 medidas disciplinares sancionatórias, foram também responsáveis por um total de 668 ocorrências disciplinares, o que corresponde a 69% do total de ocorrências do Agrupamento.

2.5. Retenção, Abandono e Absentismo

1º Ciclo

1º Ciclo	Número de alunos				
	Inscritos	Retidos por insucesso	Retidos por abandono	Retidos por Excesso de Faltas	Absentismo
2016/2017	528	19	0	0	0
2017/2018	522	21	0	0	2

Quadro 6 – Nº total de alunos retidos por insucesso, abandono, excesso de faltas e em absentismo no 1º ciclo

No 1º Ciclo nos dois últimos anos letivos apenas se verificam retenções por insucesso. Relativamente ao absentismo os números são muito residuais uma vez que apenas há a registar dois casos no ano letivo transato.

2º Ciclo

2º Ciclo	Número de alunos				
	Inscritos	Retidos por insucesso	Retidos por abandono	Retidos por Excesso de Faltas	Absentismo
	Ensino Básico Geral				
2016/2017	107	5	0	0	12
2017/2018	106	2	0	17	20
	PIEF				
2016/2017	13	3	0	0	3
2017/2018	10	0	1	0	9

Quadro 7 – Nº total de alunos retidos por insucesso, abandono, excesso de faltas e em absentismo no 2º ciclo

No 2º Ciclo podemos constatar que o número de retenções em 2017/2018, por excesso de faltas, é mais elevado (17) do que por insucesso (2). E foi neste ciclo de ensino que se registou o único caso de retenção por abandono. Quanto ao absentismo houve um aumento no último ano letivo quer no ensino básico geral (de 12 para 20), quer nos PIEF (de 3 para 9).

3º Ciclo

3º Ciclo	Número de alunos				
	Inscritos	Retidos por insucesso	Retidos por abandono	Retidos por Excesso de Faltas	Absentismo
	Ensino Básico Geral				
2016/2017	159	21	0	0	19
2017/2018	125	1	0	12	20
	PIEF				
2016/2017	24	0	0	0	3
2017/2018	22	0	0	4	10
	PCA				
2016/2017	14	0	0	0	0
2017/2018	15	0	0	2	3

Quadro 8 – Nº total de alunos retidos por insucesso, abandono, excesso de faltas e em absentismo no 3º ciclo

No 3º Ciclo também se verificou que o número de retenções por excesso de faltas é mais elevado (18) do que por insucesso (1). Neste ciclo de ensino não há a registar nenhum caso de retenção por abandono. No que diz respeito ao absentismo houve um aumento no último ano letivo em particular nos cursos PIEF (de 3 para 10) e nos PCA (de 0 para 3).

2.5.1 Número de retenções

Escola	Alunos Avaliados	Total Retenções	% de Retenção
EB da Fonte da Moura	176	17	8%
EB da Vilarinha	181	0	0%
EB da Ponte	165	4	2%
EB MO - 2º Ciclo	116	20	17%
EB MO - 3º Ciclo	164	19	12%

Quadro 9 – Nº total de retenções dos alunos matriculados em 2017/2018

Da análise do quadro acima apresentado verificamos que na Escola Básica da Vilarinha não se registaram retenções. Na Escola da Ponte o número de retenções é bastante residual, já na Escola Básica da Fonte da Moura ainda se regista um número elevado de retenções (17). O mesmo acontece na Escola Básica Manoel de Oliveira pois ainda há um número considerável de retenções (39). Nesta escola o número de retenções deve-se essencialmente ao elevado número de faltas de alguns alunos.

2.6. Provas Finais 9º ano

Português - Prova 91														
Ano Letivo	Níveis 5		Níveis 4		Níveis 3		Níveis 2		Níveis 1		Faltas		Níveis Positivos	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
2017/18	0	0	6	23,1	13	50	7	26,9	0	0	0	0	19	73,1

Matemática - Prova 92														
Ano Letivo	Níveis 5		Níveis 4		Níveis 3		Níveis 2		Níveis 1		Faltas		Níveis Positivos	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
2017/18	0	0	0	0	2	8	3	12	20	80	1	3,8	2	8

Quadro 10 – Nº de alunos com níveis positivos nas Provas Finais em 2017/2018

Quanto aos resultados das Provas Finais do 9.º ano, podemos concluir que na disciplina de Português os resultados são bastante satisfatórios uma vez que a taxa de sucesso é de 73,1%. O mesmo não acontece na disciplina de Matemática pois a taxa de níveis negativos é bastante elevada. Estes resultados prendem-se com o facto de muitos dos alunos abandonarem precocemente o estudo desta disciplina, investindo nas restantes.

2.7. Alunos aprovados e alunos aprovados com nível/classificação positiva a todas as áreas disciplinares/disciplinas

1.º Ciclo

Ano	Nº de alunos avaliados	Nº de alunos aprovados	Nº de alunos aprovados com nível positivo a todas as disciplinas
1º	112	112	100
2º	149	135	128
3º	121	118	112
4º	140	136	125

Quadro 11 – Nº de alunos que transitam com níveis positivos nas diferentes áreas disciplinares em 2017/2018

No 1.º Ciclo, o número de alunos aprovados, com nível positivo a todas as disciplinas, é muito razoável, salientando-se o 3.º ano, pois, dos 118 alunos aprovados, apenas 6 transitaram sem positiva a todas as disciplinas; seguido do 2º ano com apenas 7 alunos que não transitaram com positiva a todas as disciplinas.

2.º e 3.º Ciclo

Ano	Nº de alunos avaliados	Nº de alunos aprovados	Nº de alunos aprovados com nível positivo a todas as disciplinas
5º	58	50	27
6º	64	52	20
7º	78	69	25
8º	48	42	12
9º	38	34	10

Quadro 12 – Nº de alunos que transitam com níveis positivos nas diferentes disciplinas em 2017/2018

Relativamente ao 2.º Ciclo, dos alunos aprovados, perto de 50% obtiveram nível positivo a todas as disciplinas. No 3.º Ciclo, o ano em que se regista um menor número de aprovados com positiva a todas as disciplinas é o 7.º ano, pois dos 69 alunos aprovados 25 foram aprovados com nível positivo a todas as disciplinas. No 8.º ano e no 9º ano, o número de alunos com níveis positivos a todas as disciplinas é muito reduzido.

3.Diagnóstico

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
<p>Envolvimento dos docentes na melhoria dos resultados. Existência das salas de estudo e de gestão comportamental. Empenho na comunicação interna e externa. Relações de parceria e parceria com as instituições locais. Aposta em atividades culturais e estéticas e expressivas. Ligação da escola com as famílias.</p>	<p>Nº significativo de alunos com dificuldades na aquisição de competências básicas, na língua portuguesa e na matemática, na Escola Básica da Fonte da Moura e Manoel de Oliveira. Desvalorização da escola por parte de um número significativo de famílias. Nº de ocorrências disciplinares elevado. Insuficiência de pessoal não docente qualificado. Insuficiência de tempos específicos comuns para trabalho colaborativo. Excesso de tarefas técnico-administrativas.</p>
OPORTUNIDADES	CONSTRANGIMENTOS
<p>Inovação curricular. Créditos horários para apoio no 1º, 2º e 3º Ciclos a português e a matemática. Apoio de uma consultora externa na implementação e desenvolvimento do Projeto Educativo e no Plano Plurianual de Melhoria. Usufruto do trabalho desenvolvido pelas Assistente Social e Psicóloga.</p>	<p>Degradação das condições socioeconómicas das famílias. Falta de literacia escolar em parte das famílias. Diminuição das ofertas de ocupação de tempos livres na comunidade e de recursos para o apoio às ações. A redução demográfica conjugada com as alterações na rede escolar.</p>

4. Eixos de Intervenção, Domínios e Objetivos Gerais

EIXOS	DOMÍNIOS	OBJETIVOS GERAIS
Eixo 1 – Cultura de Escola	Medidas Organizacionais	Melhorar os procedimentos de monitorização e autoavaliação
Eixo 2 – Gestão Curricular	Sucesso Escolar na Avaliação Interna/Externa	Melhorar o sucesso escolar, diminuir o absentismo e a indisciplina
Eixo 3 – Parcerias e Comunidade	Envolvimento dos Parceiros	Promover uma cultura de envolvimento da comunidade educativa
	Envolvimento da Comunidade	

5. Eixos, Objetivos Gerais, Domínios, Indicadores e Metas Gerais

Eixo 1 – Cultura de Escola			
Objetivo Geral - Melhorar os procedimentos de monitorização e autoavaliação			
Domínio - Medidas Organizacionais			
Indicadores - Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas.			
Metas Gerais			
Indicador	2018/2019	2019/2020	2020/2021
<ul style="list-style-type: none"> Grau de satisfação dos Pais/Encarregados de Educação face às dinâmicas pedagógicas implementadas. 	<ul style="list-style-type: none"> Atingir um Grau de Satisfação positivo junto dos Pais/Encarregados de Educação relativamente ao sucesso académico dos seus educandos, de pelo menos 70%. 	<ul style="list-style-type: none"> Atingir um Grau de Satisfação positivo junto dos Pais/Encarregados de Educação relativamente ao sucesso académico dos seus educandos, de pelo menos 75%. 	<ul style="list-style-type: none"> Atingir um Grau de Satisfação positivo junto dos Pais/Encarregados de Educação relativamente ao sucesso académico dos seus educandos, de pelo menos 80%.

Eixo 2 – Gestão Curricular

Objetivo Geral - Melhorar o sucesso escolar, diminuir o absentismo e a indisciplina

Domínio - Sucesso Escolar na Avaliação Interna/Externa

Indicadores - Taxas de sucesso por ano escolar; Taxas de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas por ano; Taxas de alunos com positiva nas provas finais; Classificação média nas provas finais; Taxas de ocorrências disciplinares em contextos de sala de aula por ciclos, face ao número total de ocorrências; Taxas de absentismo por ciclo.

Metas Globais

2017/2018 Indicador - Dados de Partida	2018/2019	2019/2020	2020/2021
Taxas de insucesso por ano escolar 1º Ciclo (3,8%) – 1º ano (0%), 2º ano (9%), 3º ano (3%) e 4º ano (3%); 2º Ciclo (18%) – 5º ano (15%) e 6º ano (21%); 3º Ciclo (9,3%) – 7º ano (12%), 8º ano (16%) e 9º ano (0%) EB Fonte da Moura - (6,5%) 1º ano (0%), 2º ano (9,4%), 3º ano (2,5%) e 4º ano (2,9%)	Atingir taxas de insucesso não superior a: 1º Ciclo (3%) – 1º ano (0%), 2º ano (8%), 3º ano (2%) e 4º ano (2%); 2º Ciclo (16%) – 5º ano (13%) e 6º ano (19%); 3º Ciclo (8,3%) – 7º ano (11%), 8º ano (14%) e 9º ano (0%) EB Fonte da Moura – (6%) 1º ano (0%), 2º ano (8%), 3º ano (2,5%) e 4º ano (2,9%);	Atingir taxas de insucesso não superior a: 1º Ciclo (2,8%) – 1º ano (0%), 2º ano (7%), 3º ano (2%) e 4º ano (2%); 2º Ciclo (14%) – 5º ano (11%) e 6º ano (17%); 3º Ciclo (7,3%) – 7º ano (10%), 8º ano (12%) e 9º ano (0%) EB Fonte da Moura – (5%) 1º ano (0%), 2º ano (7%), 3º ano (2,5%) e 4º ano (2,9%);	Atingir taxas de insucesso não superior a: 1º Ciclo (2,5%) – 1º ano (0%), 2º ano (6%), 3º ano (2%) e 4º ano (2%); 2º Ciclo (12,5%) – 5º ano (10%) e 6º ano (15%); 3º Ciclo (6,7%) – 7º ano (10%), 8º ano (10%) e 9º ano (0%) EB Fonte da Moura – (4%) 1º ano (0%), 2º ano (6%), 3º ano (2,5%) e 4º ano (2,9%);

Taxas de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas por ano 1º Ciclo (89,3%) – 1ºano (89%), 2º ano (86%), 3º ano (93%) e 4º ano (89%); 2º Ciclo (41%) – 5º ano (50%) e 6º ano (32%); 3º Ciclo (28%) – 7º ano (32%), 8º ano (26%) e 9º ano (26%).	Atingir taxas de classificação positiva a todas as disciplinas superiores a: 1º Ciclo (90,3%) – 1ºano (90%), 2º ano (87%), 3º ano (94%) e 4º ano (90%); 2º Ciclo (44,5%) – 5º ano (53%) e 6º ano (36%); 3º Ciclo (31,3%) – 7º ano (36%), 8º ano (29%) e 9º ano (29%).	Atingir taxas de classificação positiva a todas as disciplinas superiores a: 1º Ciclo (91,3%) – 1ºano (91%), 2º ano (88%), 3º ano (95%) e 4º ano (91%); 2º Ciclo (48%) – 5º ano (56%) e 6º ano (40%); 3º Ciclo (34,6%) – 7º ano (40%), 8º ano (32%) e 9º ano (32%).	Atingir taxas de classificação positiva a todas as disciplinas superiores a: 1º Ciclo (92,3%) – 1ºano (92%), 2º ano (89%), 3º ano (96%) e 4º ano (92%); 2º Ciclo (52,5%) – 5º ano (60%) e 6º ano (45%); 3º Ciclo (38,3%) – 7º ano (45%), 8º ano (35%) e 9º ano (35%).
Taxas de alunos com positiva nas provas finais. - Português – 73,1% - Matemática – 8%	Atingir taxas positivas nas provas finais superiores a: - Português – 75% - Matemática – 15%	Atingir taxas positivas nas provas finais superiores a: - Português – 76% - Matemática – 20%	Atingir taxas positivas nas provas finais superiores a: - Português – 77% - Matemática – 25%
Classificação média nas provas finais. - Português – 2,96% - Matemática – 1,28%	Atingir classificações médias nas provas finais superiores a: - Português – 3% - Matemática – 1,5%	Atingir classificações médias nas provas finais superiores a: - Português – 3,1% - Matemática – 1,7%	Atingir classificações médias nas provas finais superiores a: - Português – 3,2% - Matemática – 2%
Taxas de ocorrências disciplinares em contextos de sala de aula por ciclos, face ao número total de ocorrências: 1º Ciclo – 1% 2º Ciclo – 27% 3º Ciclo – 60%	Diminuir as taxas de ocorrências disciplinares de forma a não ultrapassar os seguintes valores: 1º Ciclo – 1% 2º Ciclo – 25% 3º Ciclo – 57%	Diminuir as taxas de ocorrências disciplinares de forma a não ultrapassar os seguintes valores: 1º Ciclo – 1% 2º Ciclo – 22% 3º Ciclo – 54%	Diminuir as taxas de ocorrências disciplinares de forma a não ultrapassar os seguintes valores: 1º Ciclo – 1% 2º Ciclo – 20% 3º Ciclo – 50%

Taxas de absentismo por ciclo: 1º Ciclo – 0,2% 2º Ciclo – 15% 3º Ciclo – 11%	Diminuir as taxas de absentismo por ciclo: 1º Ciclo – 0% 2º Ciclo – 13% 3º Ciclo – 9%	Diminuir as taxas de absentismo por ciclo: 1º Ciclo – 0% 2º Ciclo – 11% 3º Ciclo – 7%	Diminuir as taxas de absentismo por ciclo: 1º Ciclo – 0% 2º Ciclo – 9% 3º Ciclo – 5%
---	--	--	---

Eixo 3 – Parcerias e Comunidade

Objetivo Geral - Promover uma cultura de envolvimento da comunidade educativa

Domínio - Eficácia das Parcerias

Indicadores - Graus de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa relativamente ao clima de escola.

Metas Gerais

Indicador	2018/2019	2019/2020	2020/2021
Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa (Pais/EE) relativamente ao clima de escola.	Atingir um Grau de Satisfação positivo de pelo menos 70% relativamente à segurança, ao sentimento de pertença e percepção do ambiente escolar.	Atingir um Grau de Satisfação positivo de pelo menos 75% relativamente à segurança, ao sentimento de pertença e percepção do ambiente escolar.	Atingir um Grau de Satisfação positivo de pelo menos 80% relativamente à segurança, ao sentimento de pertença e percepção do ambiente escolar.

Domínio - Envolvimento da Comunidade

Indicador	2018/2019	2019/2020	2020/2021
Taxa de participação dos Encarregados de Educação em atividades promovidas pela UO.	40% do Encarregados de Educação participem nas atividades.	45% do Encarregados de Educação participem nas atividades.	50% do Encarregados de Educação participem nas atividades.

6. Ações de Melhoria

Ações a desenvolver por ordem de prioridade
1 - Ler e Raciocinar com Mestria
2 - Sprint Matemática
3 - Sprint Português
4 - Integrar para Melhorar
5 – Comunidades de Aprendizagem
6 – Sala de Estudo
A Ação Monitorizar e Avaliar é transversal a todas as outras.

EIXO 1 – Cultura de escola e lideranças pedagógicas
Designação da ação: Monitorizar e Avaliar
Áreas problema: Procedimentos de monitorização e autoavaliação
Objetivo(s) geral(ais): Melhorar os procedimentos de monitorização e autoavaliação
Objetivo(s) específicos: Melhorar os procedimentos de monitorização e autoavaliação existentes nas diferentes vertentes do Agrupamento.
Descrição: A equipa de autoavaliação fará a monitorização/avaliação dos indicadores e das metas definidas face aos objetivos propostos. Para além disso, todas as ações que fazem parte do PPM vão sendo monitorizadas ao longo do ano letivo.
Estratégias, metodologias e atividades: Ao longo do ano letivo serão promovidos momentos de reflexão nas reuniões dos órgãos do Conselho Pedagógico, Conselho Geral, Departamentos/Grupos Disciplinares, Conselhos de Turma/Anos e EMAEI com objetivo de analisar os resultados e os procedimentos da monitorização e da autoavaliação existentes nas diferentes vertentes do Agrupamento de modo a ajustar/melhorar as estratégias de atuação. Também serão realizadas reuniões alargadas com os elementos da equipa de autoavaliação, técnicos e os responsáveis das ações estruturantes, algumas das quais com a colaboração da Perita Externa.
Público-alvo: Comunidade Educativa

Indicadores a monitorizar: Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas; Taxas de sucesso por ano escolar; Taxas de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas por ano; Taxas de alunos com positiva nas provas finais; Classificação média nas provas finais; Taxas de ocorrências disciplinares em contextos de sala de aula por ciclos, face ao número total de ocorrências; Taxas de absentismo por ciclo; Graus de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa relativamente ao clima de escola.
Resultados esperados (2018/2019): <u>Metas definidas no ponto cinco deste documento.</u>
Resultados esperados (2019/2020): <u>Metas definidas no ponto cinco deste documento.</u>
Resultados esperados (2020/2021): <u>Metas definidas no ponto cinco deste documento.</u>
Participantes: Responsável da ação – Carla Esperanço; Equipa de autoavaliação (6 docentes e 1 técnica); Equipa Multidisciplinar TEIP (6 docentes e 1 técnica); Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusão; Conselho Geral, Conselhos Pedagógico, departamentos, Conselhos de anos/disciplina.
Cronograma: Implementação ao longo do ano letivo, Monitorização e avaliação trimestral.

EIXO 2 – Gestão Curricular
Designação da ação: Ler e Raciocinar com Mestria
Áreas problema: Taxas de insucesso escolar nas disciplinas de Português e de Matemática
Objetivo(s) geral(ais): Melhorar o sucesso escolar, diminuir o absentismo e a indisciplina
Objetivo(s) específicos: Diagnosticar precocemente a existência de dificuldades de e na aprendizagem e desenvolver estratégias para as superar, nomeadamente através do trabalho colaborativo e da pedagogia diferenciada; Desenvolver a fluência e a compreensão leitora; Desenvolver as competências de escrita; Desenvolver a prática de cálculo mental e resolução de problemas;
Descrição: Apoio pedagógico regular/individualizado e em pequeno grupo a Português e Matemática em regime de assessoria dentro ou fora da sala de aula, em particular na escola básica da Fonte da Moura. Será prioritário o apoio ao 1.º e 2.º ano em articulação com a Educação Pré-escolar.
Estratégias, metodologias e atividades: Em todo o processo e após o diagnóstico das dificuldades, os alunos são sinalizados para o apoio desta ação. Ao longo do ano letivo existe um trabalho colaborativo e uma articulação diária entre professores titulares de turma e professor de apoio aferindo em conjunto estratégias, com recusa a tecnologias inovadoras, de acompanhamento aos alunos, procedendo à monitorização da sua evolução. Utilizam-se metodologias diversificadas para superar as dificuldades comuns de consciência fonológica, de compreensão leitora, de expressão escrita, ortografia e caligrafia. Também são trabalhados

intensivamente o cálculo mental, a desconstrução de problemas e conteúdos matemáticos, onde os alunos evidenciam mais dificuldade. Considerando a transversalidade do português com as outras áreas disciplinares, esta ação também tem em conta a compreensão leitora dos enunciados e conceitos das outras áreas disciplinares.

Público-alvo: Alunos do 1.º, 2.º, 3.º e 4.º ano da escola básica da Fonte da Moura

Indicadores a monitorizar/Pontos de Partida: - Taxa de Sucesso a Português 1ºano (91%), 2º ano (87%), 3º ano (98%) e 4º ano (97%); Taxa de Sucesso a Matemática 1º ano (90%), 2º ano (89%), 3º ano (93%) e 4º ano (89%); Taxa de Sucesso dos alunos do apoio LRM Português (76%). Taxa de Sucesso dos alunos do apoio LRM Matemática (66%).

Resultados esperados (2018/2019): Taxa de Sucesso a Português 1ºano (92%), 2º ano (88%), 3º ano (98%) e 4º ano (97%); Taxa de Sucesso a Matemática 1º ano (91%), 2º ano (90%), 3º ano (94%) e 4º ano (90%); Taxa de Sucesso dos alunos do apoio LRM Português (78%). Taxa de Sucesso dos alunos do apoio LRM Matemática (68%).

Resultados esperados (2019/2020): Taxa de Sucesso a Português 1ºano (93%), 2º ano (90%), 3º ano (98%) e 4º ano (97%); Taxa de Sucesso a Matemática 1º ano (92%), 2º ano (92%), 3º ano (95%) e 4º ano (92%); Taxa de Sucesso dos alunos do apoio LRM Português (80%). Taxa de Sucesso dos alunos do apoio LRM Matemática (70%)

Resultados esperados (2020/2021): Taxa de Sucesso a Português 1ºano (94%), 2º ano (92%), 3º ano (98%) e 4º ano (97%); Taxa de Sucesso a Matemática 1º ano (92%), 2º ano (92%), 3º ano (95%) e 4º ano (92%); Taxa de Sucesso dos alunos do apoio LRM Português (82%). Taxa de Sucesso dos alunos do apoio LRM Matemática (72%).

Participantes: Responsável da ação - La Salette Miranda; Professores/Educadoras e alunos do Pré-escolar e 1.º Ciclo

Recursos adicionais: dois docentes do Grupo 110

Cronograma: Ao longo do ano letivo. Monitorização e avaliação trimestral

EIXO 2 – Gestão Curricular

Designação da ação: Turmas Sprint Português

Áreas problema: Taxas de insucesso escolar a Português

Objetivo(s) geral(ais): Melhorar o sucesso escolar, diminuir o absentismo e a indisciplina

Objetivo(s) específicos: Criar nos alunos hábitos de estudo e interesse pelos vários domínios desta disciplina; Desenvolver competências ao nível da oralidade, fluência e compreensão leitora. Desenvolver competências no domínio da escrita e da gramática;

Descrição: Apoio regular em tempo letivo, às turmas do 5.º e 6.º ano a Português. Os alunos que manifestam dificuldades de acordo

com os objetivos específicos definidos, são sinalizados pelos professores de Português para beneficiar de apoio Sprint. Este apoio pode ser permanente ou temporário, dependendo da evolução do aluno. Podem usufruir de apoio, em pequeno grupo fora da sala de aula, em função das dificuldades diagnosticadas e dos seus ritmos de aprendizagem ou diretamente com o grupo turma. A monitorização inicia-se com a avaliação diagnóstica e posteriormente, realizar-se-á uma avaliação/reflexão no final de cada período.

Estratégias, metodologias e atividades: A planificação e articulação da ação é realizada em reuniões do grupo disciplinar em trabalho colaborativo entre docentes onde são definidas as estratégias inovadoras mais adequadas aos alunos sinalizados, através da utilização de materiais didáticos (fichas formativas, exercícios de expressão escrita, exercícios de ortografia...). Após a reflexão dos resultados obtidos nos anos anteriores a equipa considerou fundamental utilizar estratégias diversificadas com recursos a materiais mais apelativos. O grupo também considerou importante valorizar o conhecimento prévio que os alunos detêm sobre o trabalho que se vai desenvolver, e que as atividades a desenvolver estejam ligadas ao quotidiano de cada um.

Público-alvo: Alunos do 2.º ciclo de Português.

Indicadores a monitoriza/Pontos de Partida: Taxa de Sucesso a Português 5º ano (68%); - Taxa de Sucesso a Português 6º ano (81%); - Taxa de Sucesso dos alunos Sprint 5º ano (% de Níveis 1 – 0%, 2 – 70%, 3 – 30%); - Taxa de Sucesso dos alunos Sprint 6º ano (% de Níveis 1- 0%, 2 – 67% 3 – 33%)

Resultados esperados (2018/2019): Taxa de Sucesso a Português 5º ano (74%); - Taxa de Sucesso a Português 6º ano (83%); - Taxa de Sucesso dos alunos Sprint 5º ano (% de Níveis 1 – 0%, 2 – 60%, 3 – 40%); - Taxa de Sucesso dos alunos Sprint 6º ano (% de Níveis 1- 0%, 2 – 60% 3 – 40%)

Resultados esperados (2019/2020): Taxa de Sucesso a Português 5º ano (76%); - Taxa de Sucesso a Português 6º ano (85%); - Taxa de Sucesso dos alunos Sprint 5º ano (% de Níveis 1 – 0%, 2 – 50%, 3 – 50%); - Taxa de Sucesso dos alunos Sprint 6º ano (% de Níveis 1- 0%, 2 – 50% 3 – 50%)

Resultados esperados (2020/2021): Taxa de Sucesso a Português 5º ano (78%); - Taxa de Sucesso a Português 6º ano (87%); - Taxa de Sucesso dos alunos Sprint 5º ano (% de Níveis 1 – 0%, 2 – 40%, 3 – 60%); - Taxa de Sucesso dos alunos Sprint 6º ano (% de Níveis 1- 0%, 2 – 40% 3 – 60%)

Participantes: Professora responsável: Graça Braga e Professores de Português do 2º Ciclo.

Recursos adicionais: um docente dos Grupo 200 ou 220

Cronograma: Implementação diária e monitorização e avaliação trimestral.

EIXO 2 – Gestão Curricular

Designação da ação: Turmas Sprint Matemática

Áreas problema: Taxas de insucesso escolar a Matemática

Objetivo(s) geral(ais): Melhorar o sucesso escolar, diminuir o absentismo e a indisciplina

Objetivo(s) específicos: Desenvolver estratégias promotoras de sucesso a Matemática; Ajudar os alunos a criar estratégias de estudo, trabalho e organização com vista à obtenção de maior sucesso escolar; Desenvolver a compreensão e a aplicação de conhecimentos matemáticos nomeadamente a prática de cálculo mental, linguagem, raciocínio matemático e a resolução de problemas.

Descrição: Apoio regular às turmas do 5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 9.º ano de escolaridade. Os alunos que manifestam dificuldades de acordo com os objectivos específicos definidos, são sinalizados pelos professores de Matemática para beneficiar de apoio Sprint. Este apoio pode ser permanente ou temporário dependendo da evolução do aluno. Podem usufruir de apoio, em pequeno grupo fora da sala de aula, em função das dificuldades diagnosticadas e dos seus ritmos de aprendizagem ou directamente com o grupo turma. A monitorização inicia-se com a avaliação diagnóstica e posteriormente uma avaliação/reflexão no final de cada período.

Estratégias, metodologias e atividades: A planificação e articulação da ação é realizada em reuniões do grupo disciplinar e interciclos em trabalho colaborativo entre docentes onde são definidas as estratégias inovadoras mais adequadas aos grupos de apoio através da utilização de materiais didáticos (Fichas formativas, problema do mês, jogos didáticos, Supertmatik...). Após a reflexão dos resultados obtidos nos anos anteriores a equipa considerou fundamental tornar a Matemática mais apelativa através da realização de atividades mais lúdicas e competitivas, nomeadamente através de campeonatos intraturmas e interturmas. A importância desta ação fez com que a mesma se alargasse ao 3º ciclo contribuindo para a melhoria dos resultados das provas finais.

Público- Alvo: Alunos de 5º, 6º, 7º, 8º e 9º ano de Matemática

Indicadores a monitorizar/Ponto de Partida: - Taxa de Sucesso a Matemática 5º ano (68%); - Taxa de Sucesso a Matemática 6º ano (62%); - Taxa de Sucesso dos alunos Sprint 5º ano (% de Níveis 1 – 3%, 2 – 45%, 3 – 52%); - Taxa de Sucesso dos alunos Sprint 6º ano (% de Níveis 1- 0%, 2 – 81% 3 – 19%); Taxa de Sucesso a Matemática 7º ano (34%); Taxa de Sucesso a Matemática 8º ano (40%); Taxa de Sucesso a Matemática 9º ano (40%); Taxa de alunos com positiva nas provas finais 9º ano (8%).

Resultados esperados (2018/2019): Taxa de Sucesso a Matemática 5º ano (68%); - Taxa de Sucesso a Matemática 6º ano (66%); - Taxa de Sucesso dos alunos Sprint 5º ano (% de Níveis 1 – 0%, 2 – 40%, 3 – 60%); - Taxa de Sucesso dos alunos Sprint 6º ano (% de Níveis 1- 0%, 2 – 60% 3 – 40%); Taxa de Sucesso a Matemática 7º ano (36%); Taxa de Sucesso a Matemática 8º ano (42%); Taxa de Sucesso a Matemática 9º ano (42%); Taxa de alunos com positiva nas provas finais 9º ano (15%).

Resultados esperados (2019/2020): - Taxa de Sucesso a Matemática 5º ano (70%); - Taxa de Sucesso a Matemática 6º ano (68%); - Taxa de Sucesso dos alunos Sprint 5º ano (% de Níveis 1 – 0%, 2 – 35%, 3 – 65%); - Taxa de Sucesso dos alunos Sprint 6º ano (%)

de Níveis 1- 0%, 2 – 55% 3 – 45 %); Taxa de Sucesso a Matemática 7º ano (40%); Taxa de Sucesso a Matemática 8º ano (45%); Taxa de Sucesso a Matemática 9º ano (45%); Taxa de alunos com positiva nas provas finais 9º ano (20%).
Resultados esperados (2020/2021): - Taxa de Sucesso a Matemática 5º ano (72%); - Taxa de Sucesso a Matemática 6º ano (70%); - Taxa de Sucesso dos alunos Sprint 5º ano (% de Níveis 1 – 0%, 2 – 30%, 3 – 70%); - Taxa de Sucesso dos alunos Sprint 6º ano (% de Níveis 1- 0%, 2 – 50% 3 – 50 %); Taxa de Sucesso a Matemática 7º ano (45%); Taxa de Sucesso a Matemática 8º ano (48%); Taxa de Sucesso a Matemática 9º ano (48%); Taxa de alunos com positiva nas provas finais 9º ano (25%).
Participantes: Responsável da ação – Teresa Rebolo (2º Ciclo)/ Manuela Carvalho (3º Ciclo); Professores de Matemática
Recursos adicionais: um docente do Grupo 230
Cronograma: Implementação diária e monitorização e avaliação trimestral

EIXO 2 – Gestão Curricular
Designação da ação: Sala de Estudo
Áreas problema: Taxas de insucesso escolar; Desvalorização do conhecimento formal; Ausência de hábitos e métodos de estudo
Objetivo(s) geral(ais): Melhorar o sucesso escolar, diminuir o absentismo e a indisciplina
Objetivo(s) específicos: Aumentar a taxa de sucesso; Aumentar a frequência dos alunos na sala de estudo; Fomentar a autonomia, através da aquisição de hábitos e métodos de trabalho.
Descrição: Acompanhamento pedagógico, ao longo do ano letivo, orientado para os alunos na sede do agrupamento nas várias disciplinas, que solicitem apoio no estudo (Frequência voluntária) ou sejam indicados por professores para colmatar dificuldades e/ou definir metodologias de trabalho (Frequência obrigatória).
Estratégias metodologias e atividades: Diariamente a sala de estudo disponibiliza recursos humanos (professores) e recursos didáticos (computadores, internet, fichas de trabalho, jogos educativos, manuais escolares e atividades lúdicas). Nos alunos indicados, o Diretor de Turma informa o Encarregado de Educação dos horários de modo a responsabilizá-lo e mantê-lo informado da frequência dos mesmos.
Público-alvo: Alunos do 2.º e 3.º Ciclos
Indicadores a monitorizar/Pontos de Partida: Nº total de presenças na sala de estudo (1500); Nº de alunos que frequentam a sala de estudo (170).
Resultados esperados (2018/2019): Tendo em conta a tendência de redução do número de alunos nos últimos anos letivos espera-se manter o nº total de presenças na sala de estudo e o nº de alunos que frequentam a sala de estudo.

Resultados esperados (2019/2020): Tendo em conta a tendência de redução do número de alunos nos últimos anos letivos espera-se manter o nº total de presenças na sala de estudo e o nº de alunos que frequentam a sala de estudo.
Resultados esperados (2020/2021): Tendo em conta a tendência de redução do número de alunos nos últimos anos letivos espera-se manter o nº total de presenças na sala de estudo e o nº de alunos que frequentam a sala de estudo.
Participantes: Responsável da ação - Susana Cruz e professores das diferentes disciplinas
Recursos adicionais: crédito horário de 15h
Cronograma: Ao longo do ano letivo e monitorização e avaliação trimestral

EIXO 2 – Gestão Curricular
Designação da ação: Integrar para Melhorar
Áreas problema: Insucesso, absentismo e indisciplina
Objetivo(s) geral(ais): Melhorar o sucesso escolar, diminuir o absentismo e a indisciplina
Objetivo(s) específicos: Diminuir a taxa de absentismo; Diminuir o número de ocorrências disciplinares e encaminhamentos para a sala de gestão comportamental; Diminuir o nº de alunos com ocorrências disciplinares; Aumentar o número de alunos aprovados da Ação Tutorial.
Descrição: A ação destina-se a todos os alunos do agrupamento e respetivas famílias, nas valências de psicologia, serviço social, intervenção local, regulação comportamental e tutorias. Esta decorre ao longo do ano letivo de acordo com as necessidades e a evolução de cada aluno.
Estratégias, metodologias e atividades: No Gabinete de Apoio Psicossocial (GAPS) , a intervenção obedece a um processo organizado em três momentos: referênciação, acolhimento/avaliação da situação e estruturação do plano individual de intervenção. Para garantir uma intervenção consistente e integrada são utilizadas várias estratégias: atendimento individual, atendimento em grupo, visitas domiciliárias e consultoria com docentes, assistentes operacionais e técnicos de outras instituições envolvidas no percurso escolar e familiar dos alunos. A Sala de Gestão Comportamental (SGC) acolhe os alunos com ocorrências disciplinares graves e muito graves, na sala de aula. Neste espaço o aluno, acompanhado pelo professor que o acolhe, reflete acerca da ocorrência de forma a tomar consciência da sua responsabilidade promovendo a sua mudança de conduta. Posteriormente, o aluno realiza uma tarefa pedagógica atribuída pelo professor. O Diretor de Turma é informado da ocorrência e da atitude assumida pelo aluno na SGC. No âmbito da Ação Tutorial a cada professor é destinado um grupo de alunos, no mínimo com duas retenções onde se trabalha a autorregulação comportamental e da aprendizagem. Poderá haver, em alguns casos, uma tutoria individual sempre que

<p>a equipa técnica e pedagógica da ação assim considere.</p> <p>Para um desenvolvimento eficaz da ação, são realizadas reuniões com a equipa técnica e pedagógica (psicólogos, técnica de serviço social, técnicas de intervenção local, coordenadora da SGC, coordenador das tutorias e coordenadoras dos diretores de turma) com o objetivo de analisar os dados obtidos ao longo do ano letivo e definir/ajustar as estratégias de atuação.</p>
Público-alvo: Alunos e famílias
Indicadores a monitorizar: Taxa de absentismo escolar (3,99%); Nº de ocorrências disciplinares (969); Nº de alunos com 3 ou + encaminhamentos (56);Taxa de sucesso dos alunos da Ação Tutorial (79%)
Resultados esperados (2018/2019): Taxa de absentismo escolar (3,5%); Nº de ocorrências disciplinares (900); Nº de alunos com 3 ou + encaminhamentos para a SGC (50);Taxa de sucesso dos alunos da Ação Tutorial (81%)
Resultados esperados (2019/2020): Taxa de absentismo escolar (3,3%); Nº de ocorrências disciplinares (850); Nº de alunos com 3 ou + encaminhamentos para a SGC (45);Taxa de sucesso dos alunos da Ação Tutorial (83%)
Resultados esperados (2020/2021): Taxa de absentismo escolar (3%); Nº de ocorrências disciplinares (800); Nº de alunos com 3 ou + encaminhamentos para a SGC (45);Taxa de sucesso dos alunos da Ação Tutorial (85%)
Distribuição de responsabilidades: Responsável da acção - Andreia Costa (Psicóloga); Sala de Gestão Comportamental – Anabela Ferreira, Ação Tutorial – Andreia Moreira
Participantes: Psicóloga; Técnica de Serviço Social; Educadora Social, Professores; Voluntários da Universidade Católica; Técnicos de Instituições Parceiras (ALP; ACES Porto Ocidental - Agrupamento de Centros de Saúde; União de Freguesias; CPCJ; EMAT) Assistentes Operacionais
Cronograma: Ao longo do ano letivo, monitorização e avaliação trimestral

EIXO 3 – Parcerias e Comunidade
Designação da ação: Comunidades de Aprendizagem
Áreas problema: Desmotivação para a frequência escolar; Competências pessoais e sociais reduzidas; Risco de exclusão social; Envolvimento dos E.E. no percurso escolar dos seus educandos.
Objetivo(s) geral(ais): Promover uma cultura de envolvimento da comunidade educativa

<p>Objetivo(s) específicos: Envolver os alunos do agrupamento e elementos da comunidade em ações que potenciem o desenvolvimento da relação interpessoal e interinstitucional; Promover condições psicossociais emocionais que contribuam para a consolidação do sucesso escolar; Fortalecer a comunicação e melhorar a relação escola-família.</p>
<p>Descrição: Promover o envolvimento e uma participação mais ativa dos alunos, encarregados de educação e restante comunidade educativa em atividades socioculturais. As atividades serão realizadas ao longo do ano letivo nas diferentes escolas do agrupamento e/ou instituições da comunidade.</p>
<p>Estratégias, metodologias e atividades: Pretende-se com esta ação o envolvimento ativo dos alunos em todo o processo, desde o planeamento à dinamização das atividades implicando, sempre que possível, os encarregados de educação. Simultaneamente serão desenvolvidas atividades em articulação com as instituições/grupos da comunidade, nomeadamente atividades de partilha de saberes, lúdicas, desportivas, convívios intergeracionais e projectos interinstitucionais. Para a sua concretização realizar-se-ão reuniões com as várias instituições da comunidade.</p>
<p>Público-alvo: Comunidade Educativa</p>
<p>Indicadores a monitorizar: Nº de atividades desenvolvidas no agrupamento com encarregados de educação (15); Nº de atividades desenvolvidas com instituições da comunidade (10); Nº de atividades em que os alunos participaram na organização (13); Grau de satisfação dos agentes da Comunidade Educativa. Taxa de participação dos Encarregados de Educação em atividades promovidas pela UO.</p>
<p>Resultados esperados (2018/2019): Nº de atividades desenvolvidas no agrupamento com encarregados de educação (18); Nº de atividades desenvolvidas com instituições da comunidade (12); Nº de atividades em que os alunos participaram na organização (15); Grau de satisfação dos agentes da Comunidade Educativa. Taxa de participação dos Encarregados de Educação em atividades promovidas pela UO.</p>
<p>Resultados esperados (2019/2020): Nº de atividades desenvolvidas no agrupamento com encarregados de educação (20); Nº de atividades desenvolvidas com instituições da comunidade (14); Nº de atividades em que os alunos participaram na organização (17); Grau de satisfação dos agentes da Comunidade Educativa. Taxa de participação dos Encarregados de Educação em atividades promovidas pela UO.</p>
<p>Resultados esperados (2020/2021): Nº de atividades desenvolvidas no agrupamento com encarregados de educação (22); Nº de atividades desenvolvidas com instituições da comunidade (16); Nº de atividades em que os alunos participaram na organização (20); Grau de satisfação dos agentes da Comunidade Educativa. Taxa de participação dos Encarregados de Educação em atividades promovidas pela UO.</p>
<p>Participantes: Responsável da ação – Rita Prata; Alunos do agrupamento; Pessoal docente e não docente; encarregados de educação e Instituições da Comunidade.</p>
<p>Recursos adicionais: uma Técnica de Serviço Social</p>
<p>Cronograma: Ao longo do ano letivo, monitorização e avaliação trimestral.</p>

7. Monitorização e Avaliação

Monitorização e Avaliação	
Responsável	Carla Esperanço
Indicadores	Número de alunos com medidas Universais; Número de alunos com medidas Seletivas; Número de alunos com medidas Adicionais; Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas; Taxas de sucesso por ano escolar; Taxas de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas por ano; Taxas de alunos com positiva nas provas finais; Classificação média nas provas finais; Taxas de ocorrências disciplinares em contextos de sala de aula por ciclos, face ao número total de ocorrências; Taxas de absentismo por ciclo; Graus de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa relativamente ao clima de escola.
Metodologias e Instrumentos	A equipa de autoavaliação fará a monitorização/avaliação dos indicadores e das metas definidas face aos objetivos propostos. Para além disso, todas as ações que fazem parte do PPM vão sendo monitorizadas ao longo do ano letivo. Esta monitorização implica uma avaliação de forma a aferir qual a evolução/impacto das mesmas e proceder a sua reorganização quando necessário. São utilizados nas diferentes ações e pela equipa de autoavaliação diferentes instrumentos de registo: Grelhas de recolha de informação; Relatórios; Mapas de recolha de informação, de verificação; Grelhas de observação dos contextos de intervenção selecionados; Grelhas de participação e assiduidade; Grelhas de avaliação do grau de satisfação; Atas; Planificações.
Participantes	Elemento das equipas de Autoavaliação, Multidisciplinar TEIP, equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva e GAPS.
Calendarização	Monitorização e avaliação trimestral.
Produto da monitorização e/ou avaliação	Reuniões alargadas com os elementos da equipa de autoavaliação e os responsáveis das ações estruturantes. Serão também realizadas reuniões de acordo com as necessidades de cada ação juntamente com as equipas multidisciplinar e de autoavaliação. Estas reuniões ajudam a perceber o caminho percorrido, a forma como os recursos estão a ser utilizados e os resultados alcançados.
Estratégias de divulgação e reflexão	Divulgação dos dados monitorizados ao Conselho Geral, Conselho Pedagógico, Direção, Departamentos, Grupos Disciplinares e de Ano; Reflexão por Grupos Disciplinares acerca dos resultados alcançados; Definição de estratégias de melhoria; Realização de relatórios trimestrais de autoavaliação do sucesso académico.
Papel do Perito Externo	A perita externa dará apoio nas estratégias de atuação da escola tanto na vertente preventiva como na remediativa, assim como estratégias de resposta aos problemas de comportamento disruptivo em contexto de sala de aula. Também o seu contributo é fundamental na preparação do plano de capacitação que será implementado no agrupamento. Também participa em reuniões com a equipa multidisciplinar e de autoavaliação onde se faz o ponto da situação em relação ao desenvolvimento das ações em curso, sublinhando a importância da monitorização como instrumento ao serviço da melhoria.

8. Plano de capacitação

Plano de Capacitação para o triénio 2018/2021				
Ano letivo	Temáticas/Ações	Público-Alvo	Objetivos a atingir	Mecanismos de Avaliação do Impacto da Formação
2018/19	Jogos Matemáticos	Docentes do Grupo 110	Melhorar as aprendizagens na Matemática	Taxas de Sucesso escolar
	Educação Inclusiva	Docentes de todos os grupos e Técnicos	Reforçar a inclusão escolar	Taxas de Sucesso escolar
	Educação Inclusiva	Assistentes Operacionais e Assistentes Técnicos	Reforçar a inclusão escolar	Taxas de Sucesso escolar
	Suporte Básico de Vida	Docentes do 2º e 3º ciclos e Técnicos	Reforçar as competências de atuação em situações de risco	Registo dos procedimentos de atuação
	Comunidades de Aprendizagem: Desafios, Constrangimentos e Oportunidades	Docentes de todos os grupos e Técnicos	Reforçar a interação com a comunidade	Registos de envolvimento da comunidade
	Aplicações Informáticas Administrativas	Assistentes Técnicos	Melhorar os procedimentos administrativos	Registo do grau de cumprimento dos procedimentos
2019/20	Autonomia e Flexibilidade Curricular: Desafios Exigências e Implicações	Docentes de todos os grupos	Melhorar estratégias de ensino-aprendizagem	Taxas de Sucesso escolar
	Ação Tutorial	Docentes do 2º e 3º ciclos e Técnicos	Melhorar a socialização escolar dos alunos	Taxas de sucesso e indisciplina escolar
	Aplicações Informáticas Administrativas	Assistentes Técnicos	Melhorar os procedimentos administrativos	Registo do grau de cumprimento dos procedimentos
	Educação para a Cidadania	Assistentes Operacionais e Assistentes Técnicos	Melhorar a operacionalização da Educação para a Cidadania	Grau de cumprimento do Plano Estratégico
2020/21	Educação para a Cidadania	Docentes de todos os grupos e Técnicos	Melhorar a operacionalização da Educação para a Cidadania	Grau de cumprimento do Plano Estratégico
	Primeiros Socorros	Assistentes Operacionais e Assistentes Técnicos	Reforçar as competências de atuação em situações de risco	Registo dos procedimentos de atuação
	Aplicações Informáticas Administrativas	Assistentes Técnicos	Melhorar os procedimentos administrativos	Registo do grau de cumprimento dos procedimentos

9. Cronograma das Ações

Eixo	Ano letivo	2018/2019												2019/2020												2020/2021											
	AçãoMês	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7			
1	Monitorização e avaliação																																				
	Monitorização e avaliação																																				
2	Ler e Raciocinar com Mestria																																				
	Monitorização e avaliação																																				
2	Sprint Português																																				
	Monitorização e avaliação																																				
2	Sprint Matemática																																				
	Monitorização e avaliação																																				
2	Sala de Estudo																																				
	Monitorização e avaliação																																				
2	Integrar para Melhorar																																				
	Monitorização e avaliação																																				
3	Comunidades Educativas																																				
	Monitorização e avaliação																																				

Legenda :  Duração da Ação  Monitorização  Avaliação

Projeto NORTE-08-5266-FSE-000007 cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu



REPÚBLICA
PORTUGUESA
—
EDUCAÇÃO

